



CARTILHA DO FUTURO

FIERN prepara segunda etapa do MAIS RN, com a definição de cinco projetos ligados a atividades econômicas prioritárias - como a distribuição de energia - e toda a estratégia para desenvolvê-los, agrupando-os em cartilhas que serão disponibilizadas à nova administração estadual, em 2015

Boa intenção não é suficiente

SUPERINTENDENTE DO SEBRAE, ZECA MELO, FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE USAR O MAIS RN PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO NO RN

NJ: QUAL A PARTICIPAÇÃO DO SEBRAE NA CONCEPÇÃO DO MAIS RN?

ZECA MELO: Toda a articulação no interior do estado, toda a discussão que foi feita com coleta de dados, discussão com o empresário fora de Natal, ocorreu com suporte nosso, somos coadjuvantes parceiros desse projeto da Federação das Indústrias do estado (Fiern). O Sebrae vai entrar no que disser respeito a micro e pequena empresa e qualquer área que se for trabalhar, o micro empreendedorismo está presente.

E O QUE FICOU DEFINIDO DENTRO DO MAIS RN PARA O EMPREENDEDORISMO?

O Programa MAIS RN é de extrema importância feito por uma empresa de credibilidade e que vai preencher uma lacuna com uma proposta uma proposta de desenvolvimento econômico do estado. Acho que nessa etapa do trabalho não ficou definido um capítulo específico sobre empreendedorismo porque é um assunto transversal abordado em tudo que tem relação com o desenvolvimento econômico.

ENTÃO CONSEQUENTEMENTE OS MICRO SERÃO BENEFICIADOS?

Sim, porque todos os setores, todas as atividades econômicas demandam produtos e serviços das microempresas. Desde as grandes empresas como a Petrobrás e a Guararapes, até o turismo. Então quando se encontra o caminho para o desenvolvimento dessas atividades, o empreendedorismo segue junto. A fruticultura, por exemplo, é muito ligada aos pequenos empreendedores.

QUAIS AS DIFICULDADES O MAIS RN PODERÁ AJUDAR A RESOLVER?

As dificuldades são semelhantes às enfrentadas no país. Temos um ambiente que precisa ser mais favorável para montar a empresa com mais facilidade. Estamos trabalhando com a questão do licenciamento ambiental que é um entrave. Aprovamos uma legislação nova na Assembleia Legislativa e já estamos trabalhando com o licenciamento ambiental eletrônico (Sislia) para empresas com baixo impacto poluidor ou para as empresas que não necessitam de licença, mas precisam de uma declaração do Idema. Claro que depende do Idema, mas criamos um ambiente e uma estrutura para resolver as questões do licenciamento ambiental. Esse assunto sobre licenciamento foi solucionado e acho que em seis meses os problemas neste aspecto estarão resolvidos.

HÁ DIFICULDADES COM OUTROS LICENCIAMENTOS?

O tempo que demora em obter o licenciamento no Corpo de Bombeiros. Também discutimos isso

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Boa intenção e força política sozinhas não fazem verão quando o assunto é desenvolver um local como Rio Grande do Norte. E isso agora está disponível agora, graças ao MAIS RN, estudo econômico mais completo que já feito na história do Estado, promovido pela Federação das Indústrias e o Governo do estado, em parceria com diferentes órgãos e empresas. A opinião é do superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN) José Ferreira de Melo Neto, Zeca Melo. Na entrevista a seguir ele avalia como o estudo

pode ajudar especificamente o empreendedorismo no Rio Grande do Norte; e comenta ainda os entraves e dificuldades que as empresas, independente do tamanho, têm enfrentado; e algumas soluções e melhorias que recentemente foram providenciadas para ajudar no desenvolvimento da economia potiguar. Zeca Melo também explica a participação do Sebrae na construção do MAIS RN e fala da disposição de ajudar cada vez mais para que o plano se torne real e – graças às suas ações – atraia cada vez mais investidores para o Estado.

FÁBIO CORTEZ / NJ



e existe um projeto de lei que está em análise na Assembleia Legislativa. Se aprovado, também poderemos ter um sistema eletrônico rápido de forma com que os Bombeiros e o Idema possam se dedicar com mais profundidade aos grandes projetos.

O MAIS RN COLOCA A DEMORA NOS LICENCIAMENTOS COMO UM PERCALÇO PARA OS GRANDES INVESTIMENTOS. DESSA SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA OS PEQUENOS PODE-SE CHEGAR A UMA SOLUÇÃO PARA AS GRANDES EMPRESAS?

Quando se tem uma metodologia mais rápida para resolver o licenciamento das micro, os órgãos licenciadores terão mais tempo para se dedicar e resolver mais rápido o licenciamento das grandes e os projetos serão aprovados com maior celeridade. Uma Petrobras que esta querendo abrir área e perfuração, ou uma empresa querendo executar projeto na área de criação de camarão, ou ainda uma empresa cimenteira que vai se instalar, ou seja, deixar a equipe em condições de tratar melhor essas questões.

ALÉM DO SISLIA, O ESTADO EVOLUI EM MAIS ALGUM ASPECTO NO INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO?

Sim, um dos avanços no Governo atual foi quando aumentou o limite para R\$ 3,6 milhões estamos no teto do Supersimples. Quem quer empreender no Rio Grande do Norte agora tem as mesmas vantagens de quem quer empreender num estado grande. Esta é uma conquista muito grande. Agora tem o teto e a negociação com os bancos é permanente. Há aquelas outras dificuldades clássicas em recursos humanos mas existe o Senai, Senac, IFRN's que serão atores importantes neste cenário de apoio as empresas e isso está sendo trabalhado. A parte de gestão e orientação a gente faz aqui no Sebrae e a parte do governo é viabilizar para facilitar a chegada e permanência dos investidores e das empresas.

FALANDO EM GOVERNO, O QUE ESPERAR DO NOVO GESTOR ESTADUAL NA EXECUÇÃO DO MAIS RN?

Vejo com otimismo a posição de todos os candidatos. Eles já receberam o projeto da Federação das Indústrias e se comprometeram a dar prioridade a criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento econômico. Vamos estar sempre muito junto de todas as áreas das oportunidades de negócios. Daí entra a qualificação dos fornecedores, certificação de Isso, entre outros.

COMO O MAIS RN PODE SER APROVEITADO PELO NOVO GOVERNANTE?

Não adianta ter a maior intenção e força política se não tiver bons projetos e isso agora nós temos: bons projetos no MAIS RN. Existem obras estruturantes previstas no MAIS RN que vão acelerar a chegada de investidores se forem executadas e o Sebrae continua participando animado, na coordenação execução e todo o acompanhamento dando suporte à Fiern principalmente no que se refere a empreendedorismo e pequenas empresas.

“

TEMOS UM AMBIENTE QUE PRECISA SER MAIS FAVORÁVEL PARA MONTAR A EMPRESA COM MAIS FACILIDADE. ESTAMOS TRABALHANDO COM A QUESTÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL QUE É UM ENTRAVE”

“

NÃO ADIANTA TER A MAIOR INTENÇÃO E FORÇA POLÍTICA SE NÃO TIVER BONS PROJETOS E ISSO AGORA NÓS TEMOS: BONS PROJETOS NO MAIS RN”

DOISA
ENGENHARIA

www.doisa.com

A DOIS A ENGENHARIA
APOIA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE.

MaisRN

www.maisrn.org.br

Rezando pela cartilha do crescimento

FIERN JÁ PREPARA NOVA ETAPA DO MAIS RN, COM A DEFINIÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS E SUAS RESPECTIVAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA SER ENTREGUE AO NOVO GOVERNO



EVERTON DANTAS / NU

DEPOIS DE SER lançado, o MAIS RN segue agora numa fase de seleção das prioridades. A Federação das Indústrias do estado (Fiern), juntamente com o governo do Estado deverão agora implementar o estudo, filtrando nos pontos que considerarem prioritários para definir quais as atividades que, ao receberem o devido investimento, irão alavancar a economia e o desenvolvimento do estado nos próximos 20 anos.

De acordo com o coordenador do projeto, o economista Marcos Formiga, esse levantamento que já está em andamento também apontará as iniciativas governamentais a serem executadas na prática. "Com as estratégias já lançadas, os rumos definidos e as metas pré-estabelecidas, agora trabalharemos para filtrar esse inventário de investimentos e definir as prioridades e medidas a serem adotadas pelo setor público e privado", explica.

É dessa forma que será apresentada a viabilidade para determinadas oportunidades de negócios e como o governo deverá buscar investidores. O MAIS RN começa agora a construir as carteiras de projetos que vão concretizar a proposta do programa. De acordo com Marcos Formiga, a princípio a construção dessas carteiras está sendo feita pela própria Fiern, sem a intervenção do governo do Estado. "Estamos no final de uma gestão, não dá para fazer muita coisa em conjunto, mas queremos apresentar ao novo gestor já no início do ano esta cartilha de projetos prioritários", diz.

Todos os candidatos ao governo do estado já receberam o diagnóstico e cenários econômicos do estado e o Plano de Estratégias de Desenvolvimento Econômico,

que são os estudos que compõem a base do MAIS RN e foi lançado em julho passado. Agora estão sendo selecionadas cinco dentre as inúmeras oportunidades apontadas no estudo. Esse grupo vai compor o Plano de Negócios para Oportunidades Prioritárias.

Ainda nesta etapa, será criada uma Carteira de Projetos Estruturantes a serem executados pelo poder público ou em Parceria Público Privada (PPP). "São projetos especialmente voltados para a infraestrutura necessária a atração de novos negócios", conta Marcos Formiga.

Neste sentido, a necessidade de estrutura para transporte de cargas, extração de recursos naturais, escoamento de energia, entre outras, está sendo analisada de acordo com as cinco atividades prioritárias que ficarão definidas.

Além das cinco atividades econômicas prioritárias, nesta fase do MAIS RN está sendo elaborada a Carteira Dinâmica de Projetos de Investimento e de Oportunidades de Negócios, onde constarão 20 projetos mais relevantes para a economia do Rio Grande do Norte, a partir dos cinco primeiros.

Uma proposta de modelo organizacional de operação para atrair investimentos para o estado também será apresentada ao final desta fase. É o "Investe RN", organização de interesse público, orientada para a promoção de investimentos no Rio Grande do Norte, especialmente para os projetos da Carteira de Projetos Estruturantes, que têm alto impacto na economia do Estado. Todo esse planejamento deverá estar concluído no início do próximo semestre para que o novo chefe do Executivo Estadual possa começar a inseri-lo nas ações de sua gestão.



► Escoamento de energia é uma das questões analisada para definir as prioridades na segunda fase do MAIS RN

“NÃO É ACEITÁVEL QUE SE PERCA OPORTUNIDADES DE R\$ 10 BILHÕES EM INVESTIMENTOS, DEVIDO A ESPERA DE MAIS DE DOIS ANOS POR UM LICENCIAMENTO. É PRECISO PENSAR EM SOLUÇÕES QUE SEJAM VIÁVEIS AOS DOIS”

Marcos Formiga
Coordenador do MAIS RN



FÁBIO CORTIZ / NU

MAIS RN

Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2015-2035

Tempo de realização
Julho 2013/julho 2014 (primeira etapa)

Valor investido
R\$ 2 milhões 545 mil

Realização
► Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte – Fiern
► Governo do Estado (Secretaria de Desenvolvimento Econômico)

Financiadores
► Armil Mineração do Nordeste Ltda
► Coats Corrente Têxtil Ltda
► Comercial Ferro e Aço Ltda
► Cosern – Companhia Energética do RN
► Dois A Engenharia e Tecnologia Ltda
► Guararapes Têxtil S/A
► Inframérica
► Maré Cimentos (MIZU) Cimentos Especiais
► Serveng Civilsan S/A
► Ster Bom Ind. e Com. Ltda
► Três Corações Alimentos S/A
► Voltália Energia do Brasil Ltda
► Ecohouse Brasil
► Sebrae RN
► Fecomércio RN
► FAERN
► Petronor

Apoio Técnico
Macroplan – prospectiva, estratégia e gestão

Como acessar
www.maisrn.org.br

FONTE: MAIS RN

VONTADE POLÍTICA COMO ALIADA

Para a concretização das propostas do MAIS RN acontecerem, de fato, o coordenador do projeto, Marcos Formiga, explica que é essencial a parceria e o trabalho entre o setor público e a iniciativa privada. "Há um conjunto de indicações que só acontecem se houver a simbiose entre o público e o privado para se desenhar um modelo de organização", explica.

Segundo diz, a expectativa é de que o novo governo execute esse sistema de parceria e facilite os processos de implantação de novas empresas no estado. "O Estado perdeu sua capacidade de investimento nos últimos anos. As empresas deixaram o estado, não por falta de incentivos, mas porque trabalhavam aqui num ambiente hostil", revela.

Entre as hostilidades na relação governo/iniciativa privada, Marcos Formiga cita a morosidade para se obter os licenciamentos ambientais. "Não é aceitável que se perca oportunidades de R\$ 10 bilhões em investimentos, devido a espera de mais de dois anos por um licenciamento. É preciso pensar em soluções que sejam viáveis aos dois", relata.

Se agilizar a avaliação de processos de licenciamento através de redução da burocracia, de maior clareza nas informações disponibilizadas e na preparação e conscientização dos empresários, o ambiente se tornará mais agradável para a implantação de empresas e indústrias. O MAIS RN sugere que este quesito esteja firmado no tripé: regras claras, burocracia eficiente e qualificação empresarial para o tema ambiental.

A proposta de alavancar o desenvolvimento econômico do estado estima que em 20 anos (até 2035), se as orientações forem seguidas, principalmente com o engajamento entre público e privado, as metas finais do programa serão alcançadas, sendo que para cada cinco anos são apontadas as metas parciais.

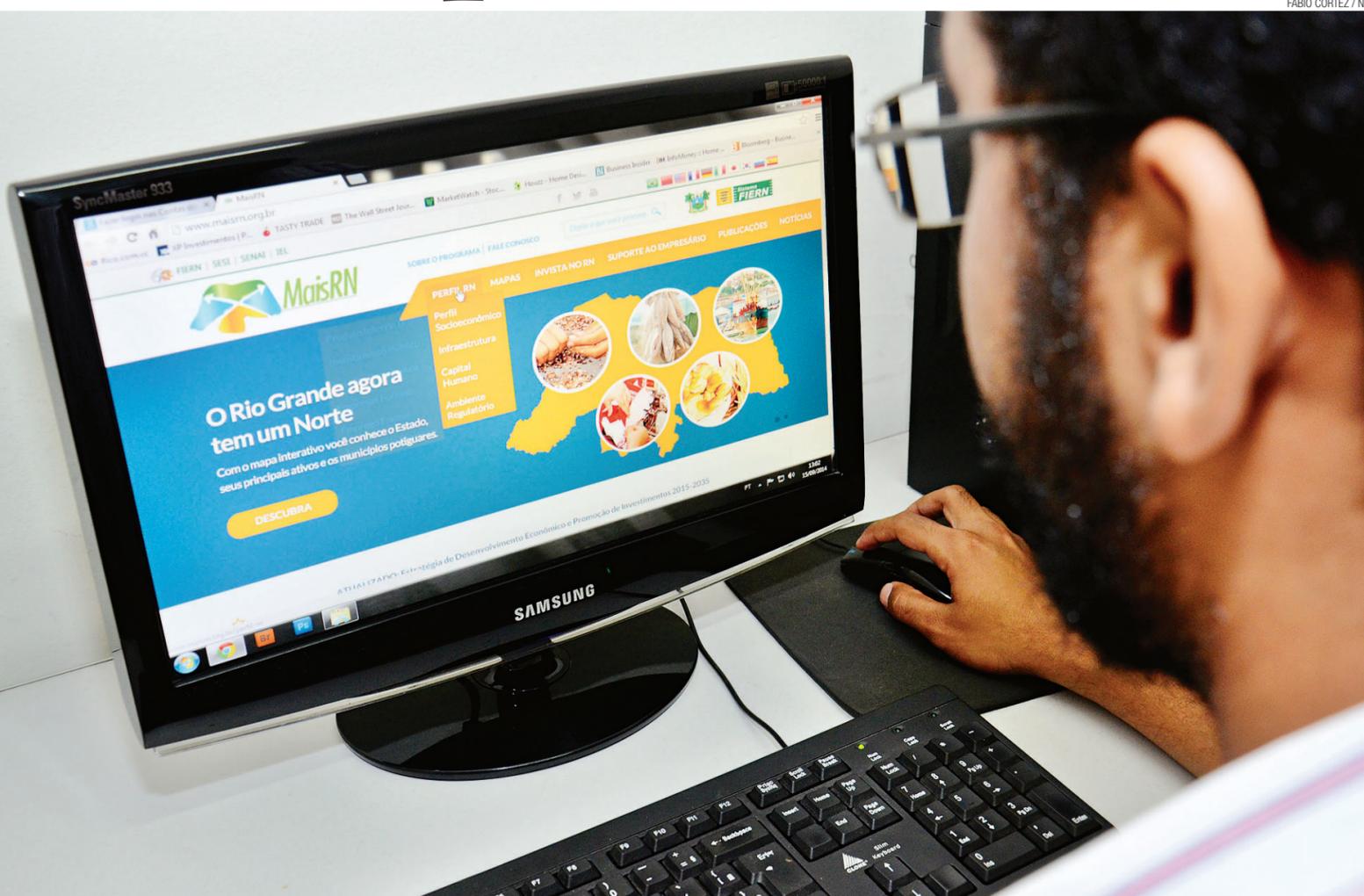
A capacidade de investimento do estado, por exemplo, deve chegar a 20% entre 2015 e 2035, se o governo aumentar a eficiência da administração, promovendo o equilíbrio fiscal. Atualmente a capacidade do estado está em 6%, mas até 2020 pode chegar a 11%. A projeção leva em consideração a racionalização das contas públicas juntamente com a captação de recursos externos que viabilizam a elevação.

Já a projeção do ambiente de negócios deve passar da nota geral de 29,7 para 58,5 em 20 anos com investimento na formação e aproveitamento dos ativos de infraestrutura e capital humano. A estimativa considera a evolução recente do estado e os efeitos globais do MAIS RN e a referência para esta projeção são os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, cujo potencial é elevado.

Outra meta é diminuir a alta dependência de transferências externas no âmbito estadual e municipal, ampliando a autonomia fiscal do Estado a partir do crescimento econômico e da atuação fazendária. A proposta é chegar a 58% no próximo ano (era 55% em 2010) e à 75% em 2035. Com isso o estado se tornará menos dependente de recursos externo se tornando capaz de tocar seus próprios investimentos.

Investimento aberto para o mundo

SITE DO MAIS RN SE TORNA VITRINE PARA INVESTIDORES DE TODO O MUNDO E JÁ TEVE, EM DOIS MESES, MAIS DE 20 MIL VISUALIZAÇÕES



FÁBIO CORTEZ / NJ

VIAJANDO PELO MAPA INTERATIVO

Uma das principais sacadas no site do MAIS RN é a possibilidade do visitante viajar pelo estado através de um mapa interativo. Por esta ferramenta se consegue verificar tudo o que os municípios dispõem, suas potencialidades, dados e atividades econômicas. As imagens representando as principais atividades econômicas nas regiões do mapa lincam com as oportunidades de investimentos e negócios.

Ao clicar no mapa, o visitante tem ao seu dispor todas as informações do município que ele tiver interesse. Basta selecionar a cidade e todas as informações baseadas em dados do IBGE/IPEA, RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), Atlas Brasil, CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) e BACEN (Banco Central do Brasil) estão a disposição.

É possível ainda fazer comparações entre os municípios e a página mostra os dois selecionados ao mesmo tempo. Essa ferramenta é importante porque visualiza os dados de até três municípios, proporcionando ao investidor avaliar qual atende melhor os seus interesses.

Todas as informações disponíveis no portal são atualizadas constantemente, de acordo com dados de entidades de pesquisa. "Sempre que surgir novos dados, novas informações, estas serão inseridas, assim como retiradas ou alteradas aquelas que já estão postadas", diz o coordenador Rodrigo Suprani.

A busca pode ainda ser filtrada de acordo com os setores de atividades. Ao selecionar "algodão", por exemplo, ficam marcados no mapa os municípios onde existe produção de algodão. Da mesma forma ocorre ao se pesquisar instituições de ensino e tecnologia e os ícones marcam os municípios onde estas instituições estão instaladas. O mesmo sistema é usado para identificar recursos naturais (energia solar, eólica, óleo e gás, minérios, entre outros), bem como aeroportos, aeródromos, portos, ferrovias, adutoras, linhas de transmissão, reservatórios, bem como as demarcações das divisões territoriais nas regiões do estado e nas áreas urbanas.

▶ Portal do MAIS RN disponibiliza íntegra do estudo, notícias e informações relacionadas, um suporte pioneiro a empresários interessados em investir no Rio Grande do Norte

DESCOBRIR AS POTENCIALIDADES econômicas do Rio Grande do Norte, como investir e o que dá certo, ficou mais fácil. Agora o estado dispõe do site MAIS RN, ferramenta moderna, prática e disponível 24 horas para ser acessada de qualquer lugar do mundo. A administração pública, o setor privado e qualquer cidadão que tenha o interesse já pode conhecer melhor o potencial do estado, detalhadamente em qualquer um dos seus 167 municípios.

Em menos de dois meses, a Federação das Indústrias do estado (Fiern) já registrou quase 20 mil visualizações no Portal <http://www.maisrn.org.br>, inclusive originárias de países de todos os continentes, como Brasil, Estados Unidos, Canadá, Bolívia, Portugal, Itália, Espanha, Reino Unido, Índia e Tailândia, o que demonstra o interesse de investidores de todo o mundo voltado para o Rio Grande do Norte.

"As sessões de visita duram cerca de 8 a 9 minutos, o que significa que eles passeiam no site e abrem diversas páginas. Isso é um bom sinal", explica o coordenador do programa, Rodrigo Suprani. Segundo conta, já foram abertas mais de 2.900 sessões e o número de pági-

nas visitadas varia de 6 a 7. "Quase metade dos acessos é de novos visitantes, ou seja, acessos de novos computadores, a outra parte é de máquinas que já acessaram o portal", conta.

A ideia da Fiern é fazer do portal uma ferramenta para promover investimentos em todo o território potiguar, de forma a possibilitar à sociedade o acompanhamento e as discussões sobre as oportunidades disponíveis. Para tanto, no endereço <http://www.maisrn.org.br>, o visitante tem a disposição todo o estudo produzido pela consultoria Macroplan, por iniciativa da Fiern, denominado "Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos 2015-2035" e "Diagnósticos e Cenários para o Rio Grande do Norte".

Em formato PDF, os arquivos estão disponíveis para download e traz todo o levantamento das oportunidades de negócios em diversos segmentos e como devem ocorrer as articulações nas esferas públicas e privadas para que o estado avance. Todas as informações sobre como o Projeto MAIS RN, como foi concebido, a metodologia, objetivos, visão de futuro

e ficha técnica também estão detalhadas no site. Além disso, artigos, documentos e trabalhos acadêmicos sobre o Rio Grande do Norte e seus principais setores de atividade também fazem parte do acervo de publicações.

Na sessão "Por que Investir no RN", o site mostra a estrutura produtiva do estado com a forte participação do setor de Comércio e Serviços, a indústria de transformação e o potencial industrial para o beneficiamento dos recursos naturais. Tudo ilustrado com gráficos.

Além disso, traz a página "Oportunidades de Investimentos e Negócios", onde é possível acessar o inventário por temas, verificando oportunidades por prioridade, setor de negócios, região ou por arranjo produtivo local. Também é possível conhecer, pelo site, as promoções e Incentivos Federais, Regionais, Estaduais e Municipais que dão suporte aos investimentos, bem como os programas Pró-Sertão, Progás e também as Zonas de Processo de Exportação (ZPE). Como não poderia faltar, notícias relacionadas à economia e setores produtivos informam o que está acontecendo na área econômica do estado.

“

QUASE METADE DOS ACESSOS É DE NOVOS VISITANTES, OU SEJA, ACESSOS DE NOVOS COMPUTADORES, A OUTRA PARTE É DE MÁQUINAS QUE JÁ ACESSARAM O PORTAL”

Rodrigo Suprani, coordenador do programa

Números

- Visualizações: **19.985**
- Sessões abertas: **2.900**
- Duração de acessos: **de 8 a 9 minutos**
- Páginas visitadas: **de 6 a 7**
- Percentual de novos visitantes: **46,58%**

▶ Origem: Brasil, Estados Unidos, Canadá, Bolívia, Portugal, Itália, Espanha, Reino Unido, Índia e Tailândia.

FONTE: FIERN

SUPOORTE AO EMPRESÁRIO

Para o empresário que quiser investir no Rio Grande do Norte, está mais fácil obter as informações mais precisas, de qualquer lugar do país e do mundo. No site do MAIS RN constam as orientações de por onde deve começar no tocante a abertura e registros de empresas, formação e a contratação de mão de obra, além de órgãos e pro-

gramas de apoio técnico, via consultorias, qualificação específica e disponibilização de tecnologias.

Traz também informações quanto o acesso ao crédito, seja por financiamento público ou privado. São linhas destinadas a diversos setores da economia, e podem ser usadas para investimentos, custeio ou capital de giro. O empresário

também dispõe de uma sequência de sites de jornais, revistas, do Governo do Estado e suas secretarias, de vários municípios potiguares, agências de apoio, institutos e entidades de ensino, agências reguladoras, entre outros, oferecendo, assim, todo o suporte através de links para todas as informações que o empresário necessita.



A STERBOM APOIA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE.



www.maisrn.org.br